



CENSOSUAS

2010

MÓDULOS: CRAS, CREAS,
Gestão Municipal, Gestão Estadual,
Conselho Municipal, Conselho Estadual
e Entidades Conveniadas



SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Dados e indicadores são insumos básicos para o ciclo de formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Com eles, pode-se aprofundar o conhecimento sobre nossa realidade social, dimensionar as demandas que serão atendidas pela ação governamental, conhecer as características dos públicos, identificar as potencialidades e limitações da gestão, acompanhar os avanços e dificuldades na implementação dos programas e, enfim, avaliar os resultados e impactos dos esforços empreendidos no sentido de proporcionar melhores condições de vida para a sociedade.

Disponer de dados e indicadores que cubram diferentes temáticas sociais torna-se essencial ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que atua em um contexto de problemas sociais complexos e multideterminados e de arranjos descentralizados de implementação de programas e ações. Nesse sentido, o MDS desenvolve uma série de instrumentos, pesquisas e sistemáticas de levantamento e análise de dados com o objetivo de subsidiar as atividades e decisões em todas as etapas do ciclo de gestão.

Esse *folder* traz uma seleção de dados e indicadores do Censo SUAS 2010, levantamento desenvolvido anualmente a partir de 2007, com o objetivo de identificar a localização física, infraestrutura e recursos humanos existentes nos equipamentos de Assistência Social. Em 2010, foram coletados dados em cinco novos contextos – Gestão Municipal, Gestão Estadual, Conselhos Municipais, Conselhos Estaduais e Entidades Conveniadas de Assistência Social – além do levantamento de informações sobre os CRAS e CREAS.

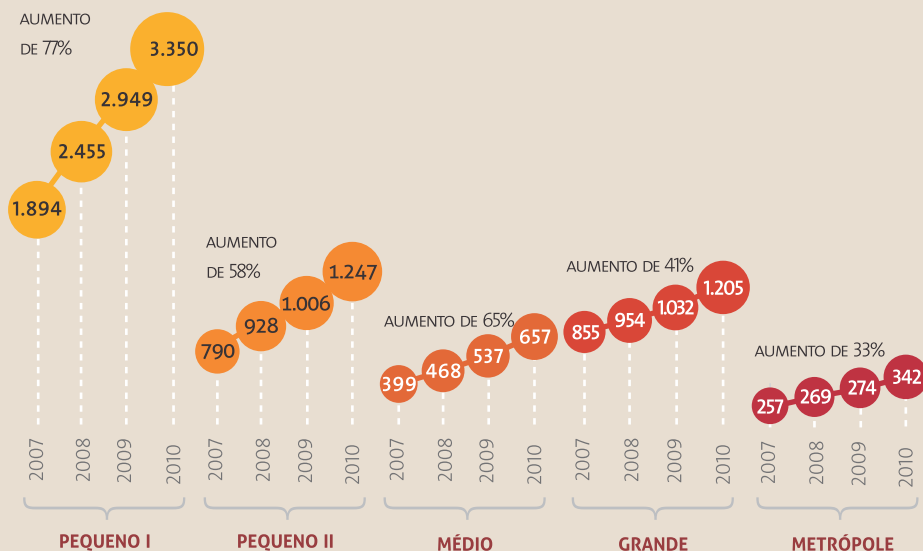
As informações do Censo SUAS permitem aos gestores e técnicos, aos conselheiros e aos cidadãos conhecer melhor os avanços, limitações e desafios da institucionalização do SUAS, especialmente nesse momento de reafirmação de sua importância como eixo estruturante do sistema de proteção social brasileiro e dos desafios colocados pelo Plano Brasil sem Miséria.

CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Os CRAS são estruturas destinadas a articular os diversos serviços da assistência social, prevenir situações de vulnerabilidade e risco e realizar encaminhamentos para outros serviços da rede socioassistencial e outras políticas públicas. Conforme disposto na Norma Operacional Básica – NOB/2005, devem estar presentes em todos os municípios.



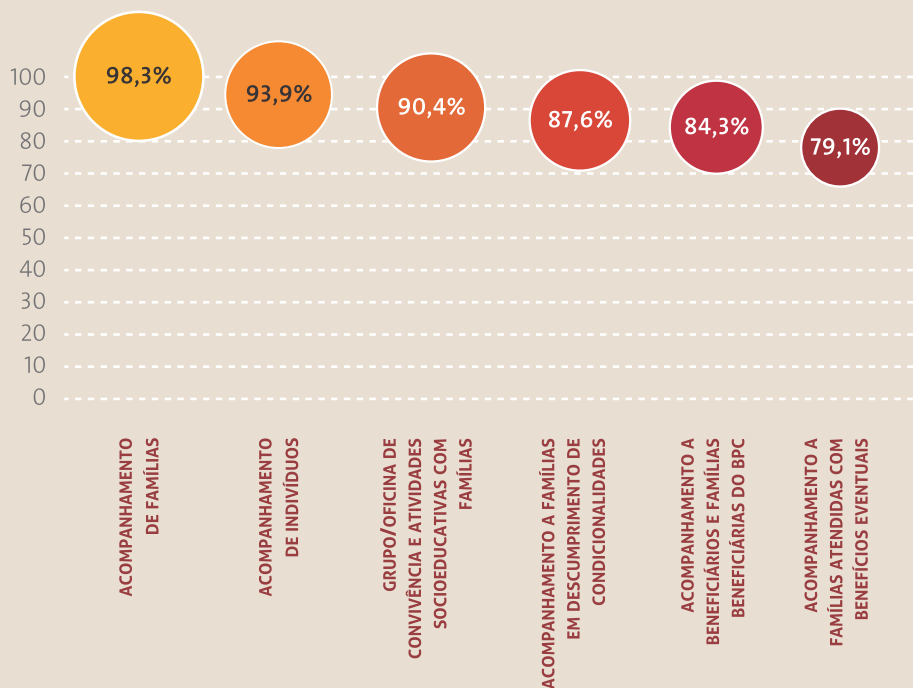
QUANTIDADE DE CRAS, POR ANO, SEGUNDO PORTE POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS - BRASIL



- SIGNIFICATIVO E CONSISTENTE CRESCIMENTO DA REDE DE CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS.
- MAIOR CRESCIMENTO, DA ORDEM DE 76%, DO NÚMERO DE CRAS NOS MUNICÍPIOS DE ATÉ 20 MIL HABITANTES, NO PERÍODO DE 2007 A 2010; EMBORA COM EXPRESSIVO AUMENTO RELATIVO DESTES CENTROS NAS METRÓPOLES, EQUIVALENTE A 24%, QUANDO ANALISADO SOMENTE O BIÊNIO 2009/2010.
- EM 2010, 4.720 MUNICÍPIOS BRASILEIROS (85% DO TOTAL) POSSUÍAM AO MENOS 1 CRAS.



EXECUÇÃO DE ATIVIDADES SELECIONADAS NOS CRAS (%)

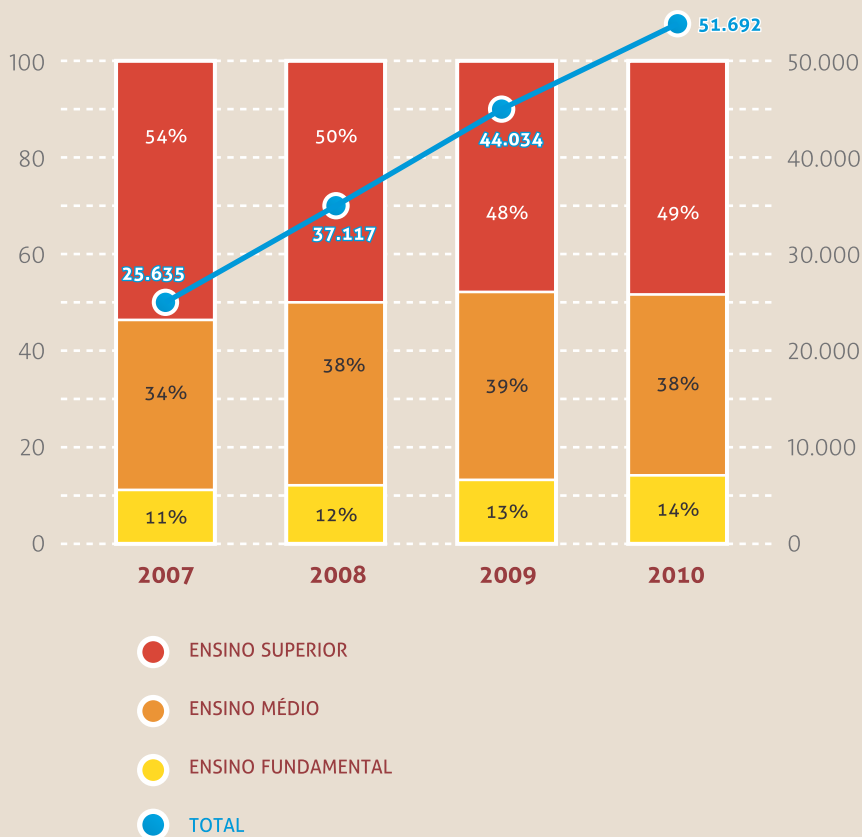


- OFERTA QUASE QUE UNIVERSAL, SUPERIOR A 90%, DAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA (PAIF), ABRACANDO O ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS, INDIVÍDUOS E REALIZAÇÃO DE OFICINAS.

- DISPONIBILIZAÇÃO EM CERCA DE 80% DOS CRAS DAS ATIVIDADES RELACIONADAS À ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE A OFERTA DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E BENEFÍCIOS, POR MEIO DO ACOMPANHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC E DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.



TRABALHADORES DOS CRAS



- CRESCIMENTO NOTÁVEL NO QUANTITATIVO TOTAL DE TRABALHADORES ATUANTES NOS CRAS NO PERÍODO DE 2007 A 2010, O QUAL DOBROU EM 3 ANOS, PASSANDO DE 25 MIL PARA 51 MIL TRABALHADORES.
- NÃO HOUE ALTERAÇÃO RELEVANTE NA COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DESTAS UNIDADES NO TOCANTE À ESCOLARIDADE MÉDIA, A QUAL JÁ ATENDE AO PRECONIZADO NAS NORMAS PARA COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE REFERÊNCIA (50% DOS PROFISSIONAIS COM NÍVEL SUPERIOR).

CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

O CREAS é uma unidade pública estatal responsável pela execução de serviços de proteção social de média complexidade, oferecendo serviços de atenção especializada de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Pode ser implantado em âmbito local ou regional, de acordo com o porte do município, de forma que, em municípios com até 20 mil habitantes, a cobertura poderá ser regional ou por 1 CREAS, caso a demanda local justifique sua implantação. Para municípios de 20 mil a 200 mil habitantes, pelo menos 1 CREAS tem de ser instalado e, em municípios com população superior a este patamar, estima-se a cobertura de pelo menos 1 CREAS para cada grupo de 200 mil habitantes.



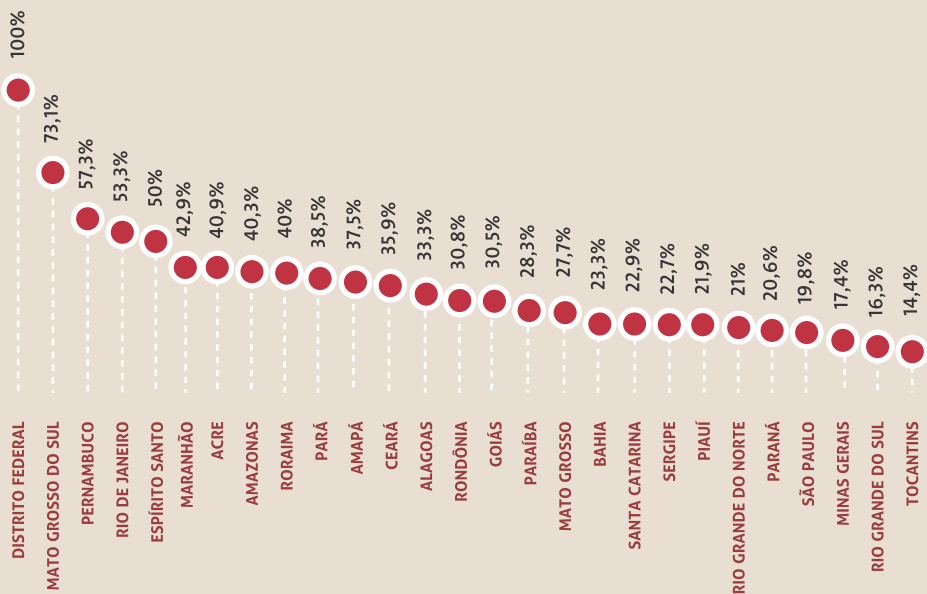
QUANTIDADE DE CREAS MUNICIPAIS E REGIONAIS



- PRESENTE EM TODAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, A REDE CREAS INSTALADA EM 2010 ABARCA 1.540 UNIDADES MUNICIPAIS E 50 REGIONAIS.
- 390 NOVAS UNIDADES EM 2010, REPRESENTANDO UM INCREMENTO DE 33% NA REDE INSTALADA EM RELAÇÃO AO ANO DE 2009.



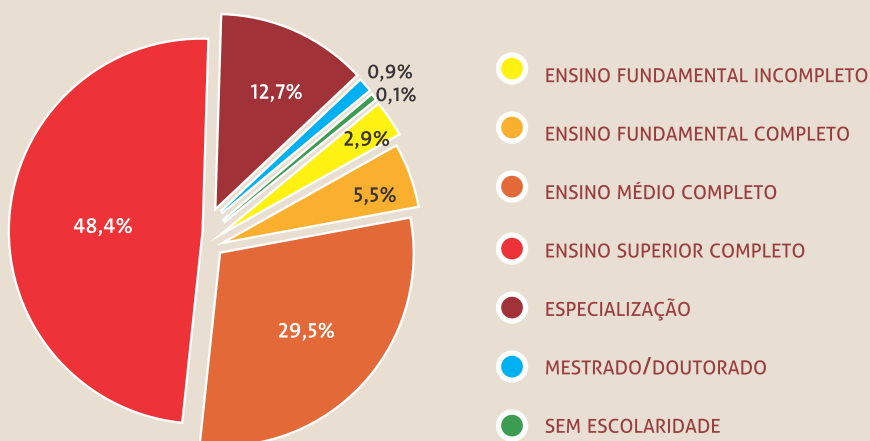
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM CREAS, POR UF



- EXCETO O DISTRITO FEDERAL, QUE CONTEMPLA UM MUNICÍPIO E 8 CENTROS ESPECIALIZADOS, A REDE CREAS ESTÁ PRESENTE EM PELO MENOS 30% DOS MUNICÍPIOS DE 14 UNIDADES DA FEDERAÇÃO – DE MATO GROSSO DO SUL A GOIÁS.
- BAIXA REPRESENTATIVIDADE DE CREAS NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM O MAIOR QUANTITATIVO DE MUNICÍPIOS, COMO MINAS GERAIS, SÃO PAULO E RIO GRANDE DO SUL, COM MENOS DE 20% DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS.



FUNCIONÁRIOS DOS CREAS, POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



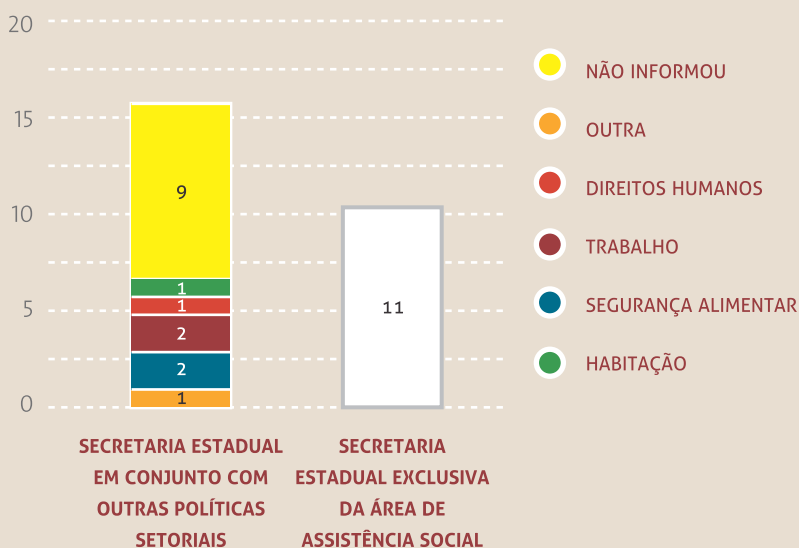
- ATENDIMENTO DA EXPECTATIVA DE ESCOLARIDADE DAS EQUIPES, ENTRE TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL MÉDIO E ADMINISTRATIVO, NOS TERMOS DA NORMA ESPECÍFICA DE RECURSOS HUMANOS (NOB-RH/SUAS).
- A COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES, A QUAL PODE VARIAR DE ACORDO COM A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO A FAMÍLIAS OU INDIVÍDUOS, QUE ATUA NAS UNIDADES ESPECIALIZADAS, ESTÁ EQUILIBRADA ENTRE 62% COM NÍVEL SUPERIOR (INCLUINDO ESCOLARIDADES SUPERIORES), 29,5% E 5,5% COM NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL, RESPECTIVAMENTE.
- OS SERVIDORES QUE NÃO COMPLETARAM O ENSINO FUNDAMENTAL (ENTRE ELES OS NÃO ESCOLARIZADOS) ATINGEM APENAS 3% DOS FUNCIONÁRIOS.

GESTÃO ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Censo 2010 apurou, pela primeira vez, as características da gestão do SUAS na instância estadual, considerando suas atribuições na definição de prioridades, estratégias e ações do Estado para implantação do Sistema Único de Assistência Social em sua esfera de governo. Dentre suas atribuições, cabe ressaltar a de prestar apoio técnico e financeiro aos municípios e ofertar os serviços de Proteção Social Especial cujos custos ou ausência de demanda municipal justifiquem uma rede regional de serviços, desconcentrada, no âmbito do respectivo estado.

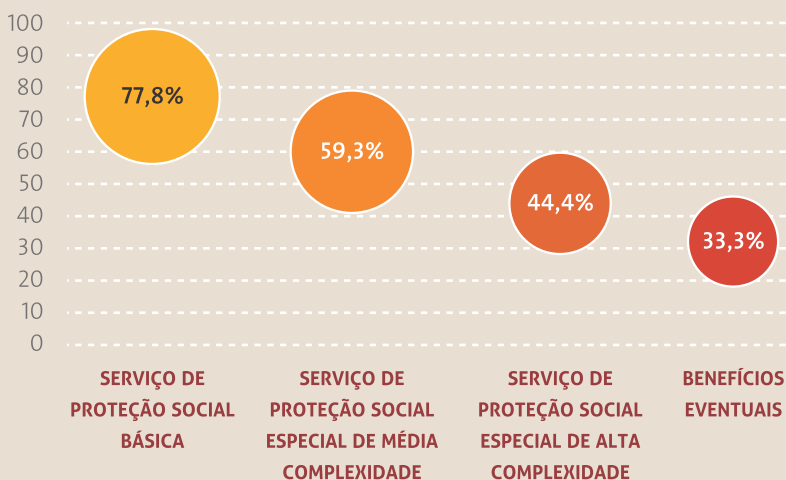
Gestão Estadual da Assistência Social

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



- EM OPOSIÇÃO À GESTÃO MUNICIPAL, APENAS 11 ESTADOS POSSUEM SECRETARIAS EXCLUSIVAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, ENQUANTO 16 DELAS FUNCIONAM EM CONJUNTO OU SUBORDINADAS A OUTRAS POLÍTICAS SETORIAIS.

COFINANCIAMENTOS REALIZADOS AOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E BENEFÍCIOS EVENTUAIS PELOS ESTADOS



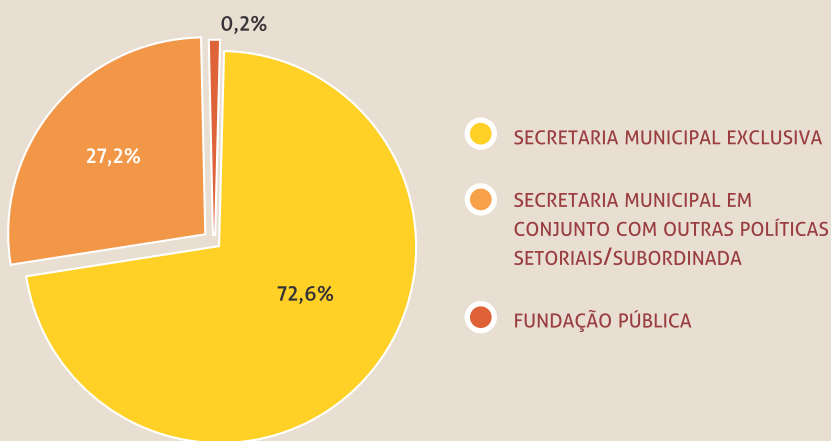
- 21 ESTADOS PARTICIPAM DO COFINANCIAMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA.
- O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE E O SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE RECEBEM RECURSOS, RESPECTIVAMENTE, DE 16 E 12 ESTADOS.
- SOMENTE 9 UNIDADES DA FEDERAÇÃO CUMPREM A ATRIBUIÇÃO DE DESTINAR RECURSOS AOS MUNICÍPIOS PARA O CUSTEIO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS – TAIS COMO AUXÍLIOS NATALIDADE E FUNERAL.

GESTÃO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

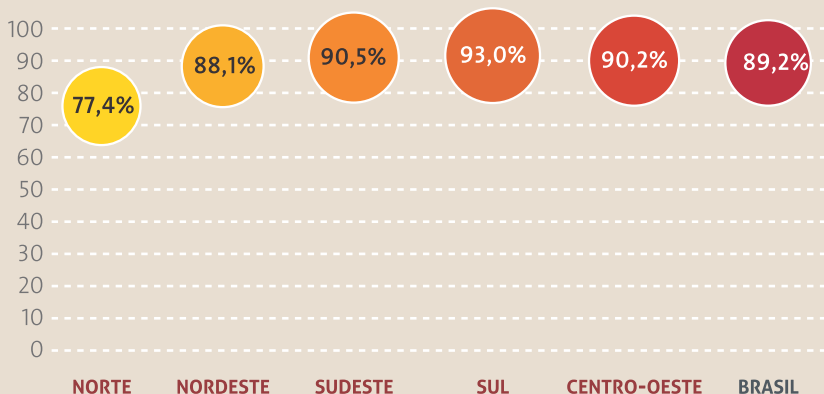
Outra temática fundamental para o SUAS e abarcada pela primeira vez no Censo SUAS 2010 é a caracterização da gestão municipal no exercício de suas atribuições no âmbito da assistência social. Uma vez que a política de assistência social tem dentre seus princípios norteadores a descentralização, os dados desta vertente do Censo SUAS permitirão aferir até que ponto os municípios têm se estruturado para viabilizar a efetiva oferta de serviços socioassistenciais em seus territórios.

Gestão
Municipal de
Assistência
Social

CARACTERIZAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



- PREPONDERÂNCIA DE SECRETARIA MUNICIPAL EXCLUSIVA EM TODAS AS REGIÕES, VARIANDO ENTRE 57% NA REGIÃO SUL E 82% NO NORDESTE DO PAÍS.
- SUL PREDOMINA EM TERMOS DE SECRETARIAS SUBORDINADAS OU EM CONJUNTO COM OUTRAS, COM 42%, SEGUIDA POR SUDESTE E NORTE, COM 30% E 24%, RESPECTIVAMENTE. CENTRO-OESTE E NORDESTE PERFAZEM APENAS 19% E 18% DOS CASOS.
- MUNICÍPIOS ONDE A GESTÃO LOCAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESTÁ A CARGO DE UMA FUNDAÇÃO PÚBLICA SÃO RESIDUAIS EM TODAS AS REGIÕES.



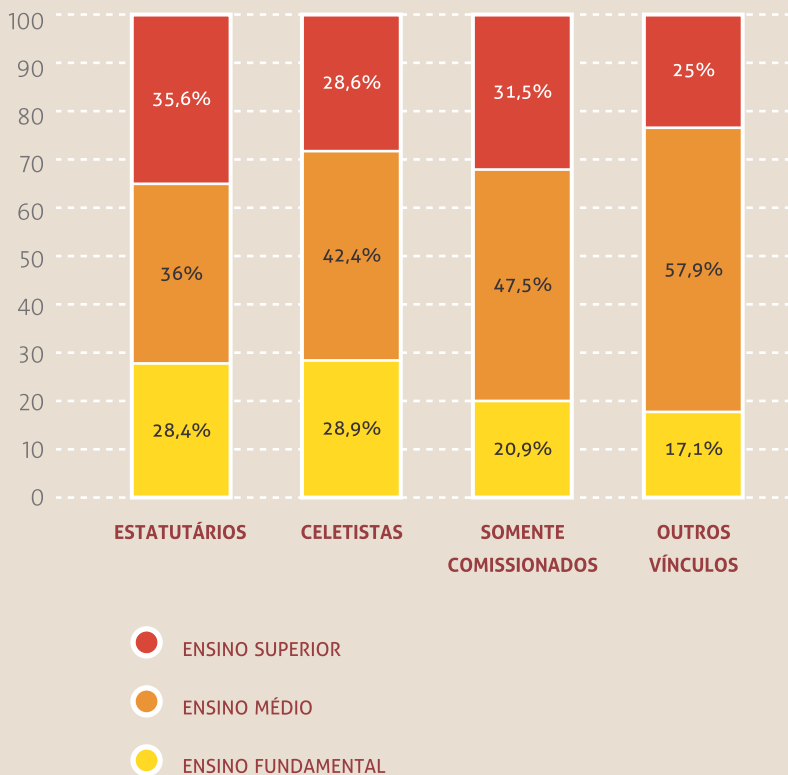
- UM TOTAL DE 97% – QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS – DECLARARAM POSSUIR FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

- APENAS 89,2% POSSUEM FUNDO QUE SE CARACTERIZA TAMBÉM POR SER UNIDADE ORÇAMENTÁRIA. EMBORA SEJA UM PERCENTUAL ALTO, HÁ AINDA UM CAMINHO A SER PERCORRIDO, CONSIDERANDO AS LIMITAÇÕES EM TERMOS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE FUNDOS AINDA SEM ESSA CARACTERÍSTICA.

- SUBSTANCIAL DIFERENÇA EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS REGIÕES É APRESENTADA PELA REGIÃO NORTE, COM CERCA DE 77% DE FUNDOS QUE SÃO UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS, EM OPOSIÇÃO AOS 93% DA REGIÃO SUL.

AS OUTRAS REGIÕES, NORDESTE, SUDESTE E CENTRO-OESTE, APRESENTAM-SE, COM PEQUENAS DIFERENÇAS, NO MESMO PATAMAR, ENTRE 88% E 90%.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO, SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE - BRASIL



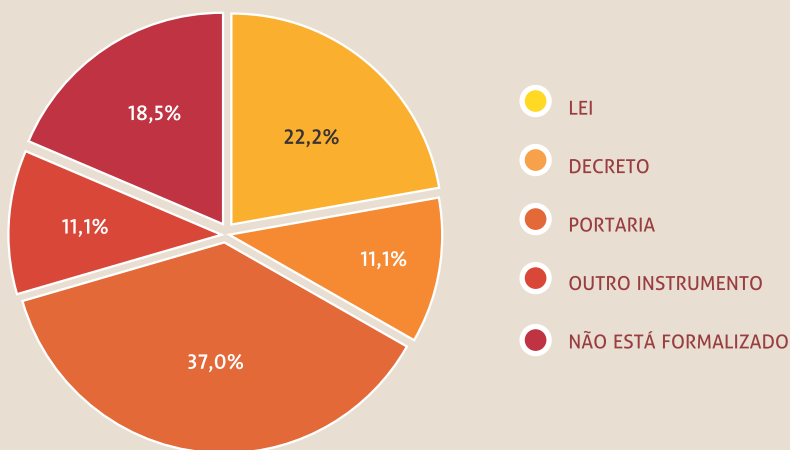
- OBSERVA-SE AINDA UM QUADRO DE FUNCIONÁRIOS MAJORITARIAMENTE COM NÍVEL MÉDIO, INDEPENDENTEMENTE DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO, MUITO EMBORA OS ESTATUTÁRIOS SEJAM O GRUPO COM MAIOR PERCENTUAL DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, PERFAZENDO 35,6%.
- EM 2010, 220 MIL PESSOAS TRABALHAVAM NA GESTÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SENDO QUE 85 MIL (38%) SÃO ESTATUTÁRIOS E 28 MIL (13%) SÃO CELETISTAS.

CONSELHO ESTADUAL

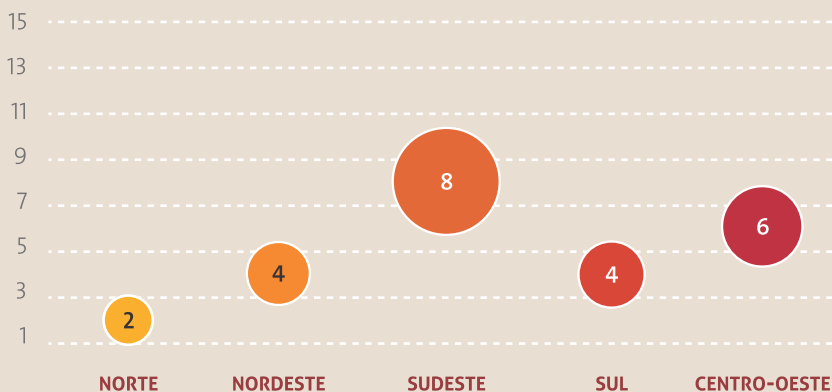
Igualmente relevantes, os Conselhos Estaduais de Assistência Social também foram mapeados pela primeira vez no atual Censo SUAS 2010 e constituem-se na instância por meio da qual se exerce a participação e controle social sobre os serviços socioassistenciais desenvolvidos em todo o Estado.

Conselhos
Estaduais

INSTRUMENTO QUE FORMALIZA O CARGO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO



● EM 18% DOS ESTADOS NÃO HÁ FORMALIZAÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.



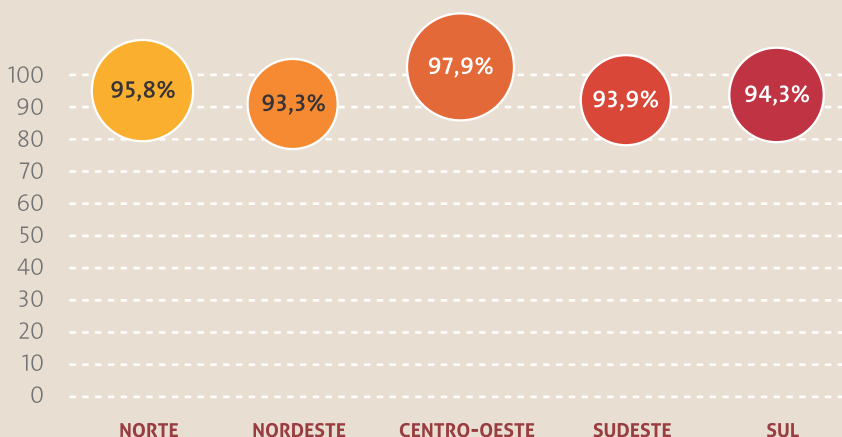
● EM MÉDIA, AS SECRETARIAS EXECUTIVAS DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL POSSUEM QUATRO FUNCIONÁRIOS PARA O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES.

CONSELHOS MUNICIPAIS

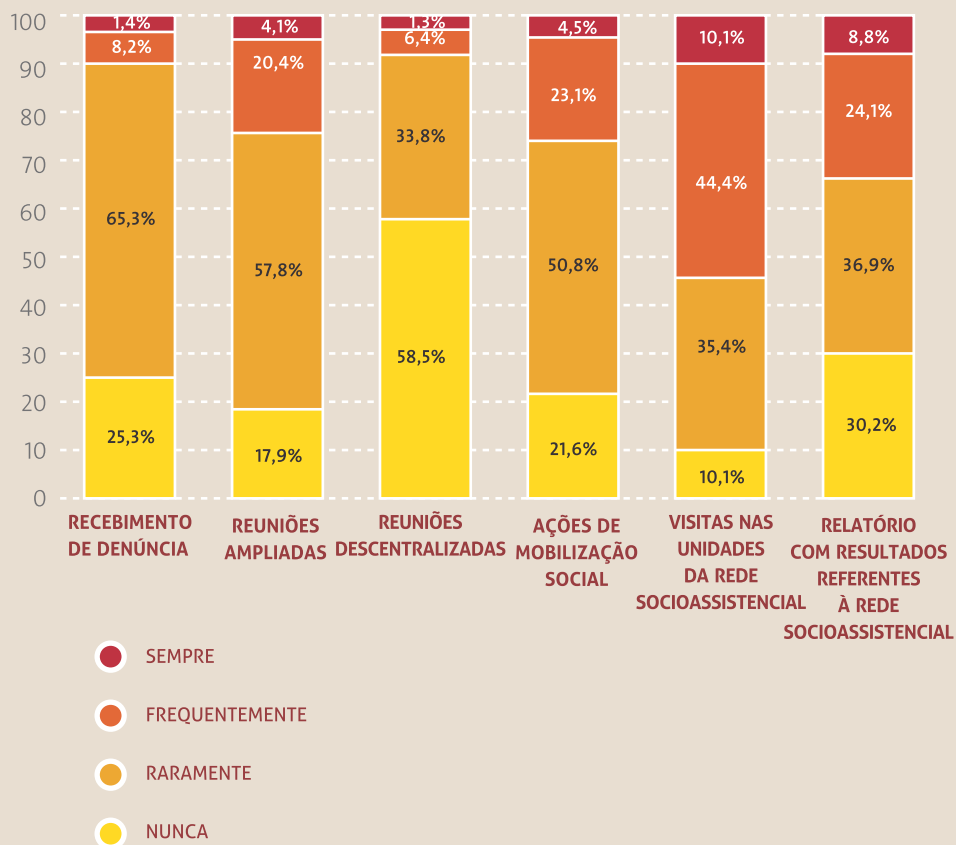
Outro aspecto fundamental da assistência social, mapeado pela primeira vez no atual Censo SUAS 2010, são os Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS, instâncias por meio das quais se exerce a participação e controle social sobre os serviços socioassistenciais desenvolvidos em todo o País.

Conselhos Municipais

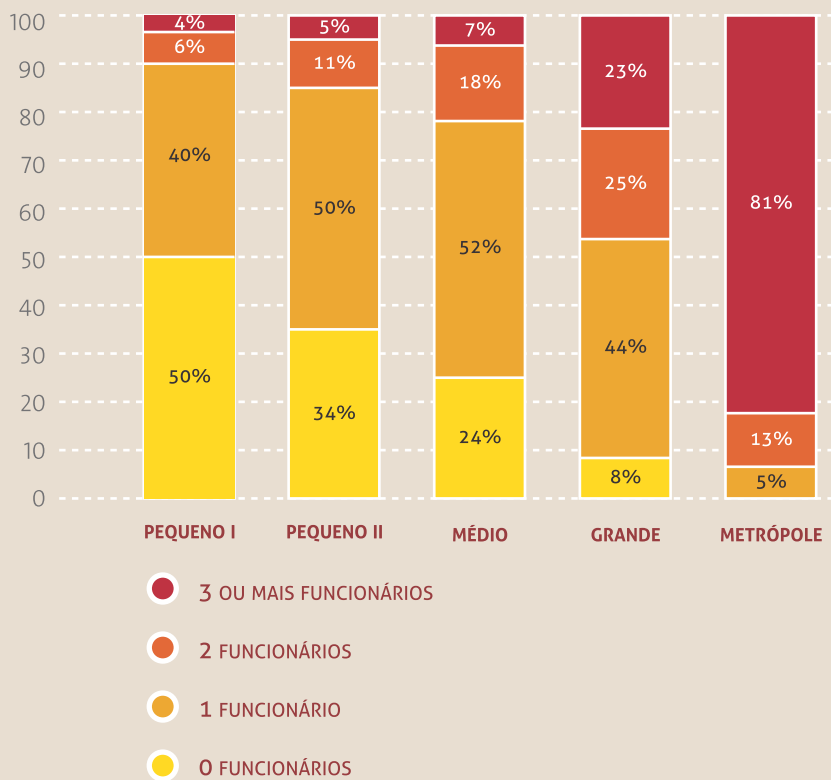
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM CONSELHOS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS, POR REGIÃO DO PAÍS



- A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS RESPONDENTES JÁ CONSTITUIU SEUS RESPECTIVOS CONSELHOS.
- EM 2010 EXISTIAM APROXIMADAMENTE 48 MIL CONSELHEIROS MUNICIPAIS.



- COM EXCEÇÃO DA REALIZAÇÃO DE VISITAS ÀS UNIDADES DA REDE SOCIOASSISTENCIAL, AO MENOS 2/3 DE TODOS OS CONSELHOS “NUNCA” OU “RARAMENTE” REALIZAM AS DEMAIS AÇÕES CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO.
- O RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS OU A EFETIVAÇÃO DE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL, POR EXEMPLO, SÃO DESEMPENHADAS FREQUENTEMENTE SOMENTE POR 10% E 24% DOS CONSELHOS, RESPECTIVAMENTE.



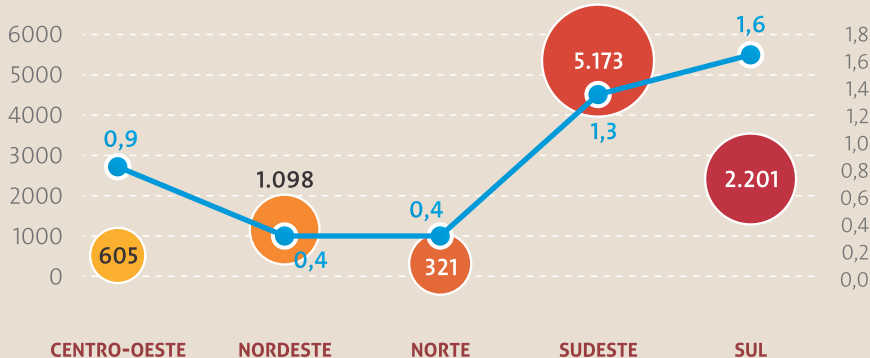
- CERCA DE $\frac{3}{4}$ DAS LOCALIDADES COM 100 MIL HABITANTES OU MENOS POSSUEM SOMENTE UM FUNCIONÁRIO PARA AUXILIAR NO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES DO CMAS.
- 24% DOS CONSELHOS LOCALIZADOS EM MUNICÍPIOS NESTA FAIXA POPUCACIONAL SEQUER POSSUEM FUNCIONÁRIOS.
- MESMO EM MUNICÍPIOS DE GRANDE PORTE, COM POPULAÇÃO ENTRE 100 MIL E 900 MIL HABITANTES, MAIS DA METADE DOS CONSELHOS POSSUI UM OU NENHUM FUNCIONÁRIO PARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.

ENTIDADES CONVENIADAS

Em adição às unidades públicas de assistência social, afigura-se fundamental mapear também as entidades de assistência social conveniadas ao setor público, as quais exercem importante papel na constituição das redes de proteção social no País e também foram recenseadas pela primeira vez no Censo SUAS 2010.

Rede Privada

QUANTIDADE DE ENTIDADES DA REDE PRIVADA, POR REGIÃO



● ENTIDADES / 20 MIL HABITANTES

● A MAIORIA DAS 9.300 ENTIDADES CONVENIADAS IDENTIFICADAS NO PAÍS ENCONTRA-SE NAS REGIÕES SUDESTE E SUL, AS QUAIS TAMBÉM SÃO AS ÚNICAS A ULTRAPASSAREM A MARCA DE 1 ENTIDADE CONVENIADA A CADA 20 MIL HABITANTES.

WWW.MDS.GOV.BR



Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO A, 3º ANDAR, SALA 307
CEP 70.054-906 BRASÍLIA DF - FONE: (61) 3433.1501